

A Revista Universo Contábil, publicação eletrônica quadrimestral, sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) da Universidade Regional de Blumenau (FURB), apresenta o 3º número do volume 1, ano 2005. Completa assim um ano de existência, buscando disseminar e fomentar o conhecimento na área de Contabilidade. Esta edição segue a estrutura dos números anteriores, compondo-se de: *seção nacional*, com cinco artigos de autores de instituições nacionais; *seção internacional*, com um artigo de autores de instituição internacional; e *divulgação de trabalho*, com um trabalho submetido por autores de instituições internacionais em evento internacional.

Na *seção nacional*, o primeiro artigo, intitulado “Teoria das restrições *versus* outros métodos de custeio: uma questão de curto ou de longo prazo”, mostra, através de uma ilustração numérica, que a Teoria das Restrições (TOC) e o Custeio Baseado em Atividades (ABC), embora opostos em seus fundamentos básicos, podem se conciliar em estudos de integração, tomando como referência um grupo de autores (CAMPBELL, 1992; MACARTHUR, 1993; HOLMEN, 1995; FRITZSCH, 1997) que defende que a diferença entre essas duas metodologias é uma questão de horizonte de tempo: a Teoria das Restrições para o curto prazo e o Custeio Baseado em Atividades para o longo prazo.

O segundo artigo, “Integração do custeio ABC com o método UP: um estudo de caso”, descreve a integração do custeio baseado em atividades com o método das unidades de produção em uma indústria do setor de alimentos; o primeiro, usado para apropriação das despesas administrativas e despesas comerciais, como uma forma mais acurada de alocar as despesas operacionais; o segundo, para alocação dos gastos variáveis de fabricação, custo marginal e custos fixos de fabricação, fornecendo subsídios à gestão para melhorar a medição da produtividade.

O terceiro artigo, “Preços de transferência: reflexos de sua utilização na avaliação do desempenho de gestores e áreas de responsabilidade”, apresenta, a partir de pesquisa bibliográfica, uma proposta de mensuração da rentabilidade das áreas de negócio e avaliação do desempenho dos gestores quando da adoção de gestão descentralizada e, em seguida, efetua análise crítica das principais opções de mensuração da rentabilidade, ilustradas por meio de um caso simulado, sugerindo ao final, que o preço de transferência baseado no mercado é o que melhor retrata o desempenho das áreas, permitindo uma comparação entre a empresa e seus concorrentes.

O quarto artigo, “O programa de educação fiscal do Estado de Santa Catarina: uma reflexão sobre o papel do contador”, apresenta o Programa de Educação Fiscal do Estado de Santa Catarina, instituído através da Portaria conjunta SEF/SED nº 015/2000, fazendo uma reflexão, com base em pesquisa de campo junto a profissionais da área contábil e agentes do governo, sobre o público atingido pelo programa e a importância do profissional contábil nesse contexto, uma vez que o referido programa busca aumentar a arrecadação através da conscientização cidadã, atingindo os educadores e os alunos da educação básica, sem, entretanto, incluir os profissionais contábeis.

O quinto artigo, “Evidenciação de informações ambientais pelas empresas gaúchas”, aborda aspectos inerentes à contabilidade ambiental e outros que envolvem este tema para sua utilização em empresas brasileiras, sendo que inicia com revisão conceitual dos aspectos inerentes à gestão ambiental no contexto organizacional, relacionando tais conceitos com a contabilidade ambiental no contexto nacional e internacional e, na seqüência, apresenta os

resultados de pesquisa exploratória, realizada em empresas gaúchas, onde foram buscadas evidências acerca das divulgações de aspectos ambientais nas demonstrações contábeis de 2004.

Na *seção internacional*, o artigo intitulado “A contabilidade ambiental como um novo paradigma”, no pressuposto de que é à Contabilidade que compete a divulgação de informação sobre os custos e os benefícios econômicos e estratégicos da adoção de políticas ambientais, discute as normas de Contabilidade que regem as matérias ambientais em Portugal e as dificuldades na mensuração dos fenômenos ambientais, como questões que assolam e que suscitam interesse de estudiosos da área, apresentando-se como um novo paradigma.

Na *divulgação de trabalho*, consta um trabalho intitulado “El control de gestión y la confianza en las relaciones de subcontratación: una perspectiva económica del coste de transacción”, que examina o modelo de Van der Meer-Kooistra e Vosselman (2000), fundamentado nos princípios do custo econômico de transação (Coste Económico de Transacción – ECT) e no emprego de mecanismos de controle e de confiança, como arquétipos do controle de gestão nas relações de subcontratação; e, como se trata de projeto de tese de doutorado, apresenta o delineamento para realizar a parte da pesquisa empírica por meio de um estudo de caso com empresas pertencentes ao setor público da área portuária (da Espanha) e férrea (da Venezuela).

Profa. Dra. Ilse Maria Beuren

Editora